

ENEM CONVENCIONAL
LISTA 18



Superintendência de
Ensino Médio

Secretaria de
Estado da
Educação



DESAFIO WEEKEND
TEMA: I REPÚBLICA NO BRASIL

DATA: ___/___/2021.

NOME:

HISTÓRIA

QUESTÃO 01

(ENEM/2015) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo. Vencido palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

CUNHA, E. Os sertões. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

TEXTO II

Na trincheira, no centro do reduto, permaneciam quatro fanáticos sobreviventes do extermínio. Era um velho, coxo por ferimento e usando uniforme da Guarda Católica, um rapaz de 16 a 18 anos, um preto alto e magro, e um caboclo. Ao serem intimados para deporem as armas, investiram com enorme fúria. Assim estava terminada e de maneira tão trágica a sanguinosa guerra, que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses, naquele recanto do território nacional.

SOARES, H. M. A Guerra de Canudos. Rio de Janeiro: Altina, 1902.

Os relatos do último ato da Guerra de Canudos fazem uso de representações que se perpetuam na memória construída sobre o conflito. Nesse sentido, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da

- (A) manipulação e incompetência.
- (B) ignorância e solidariedade.
- (C) hesitação e obstinação.
- (D) esperança e valentia.
- (E) bravura e loucura.

QUESTÃO 02

(ENEM/2016) Observe a página do periódico a seguir.



A página do periódico do início do séc. XX documenta um importante elemento da cultura francesa, que é revelador do papel do Brasil na economia mundial, indicado no seguinte aspecto

- (A) Prestador de serviços gerais
- (B) Exportador de bens industriais
- (C) Importador de padrões estéticos
- (D) Fornecedor de produtos agrícolas
- (E) Formador de padrões de consumo.

QUESTÃO 03

(ENEM/2016) A imagem da relação patrão-empregado geralmente veiculada pelas classes dominantes brasileiras na República Velha era de que esta relação se assemelhava em muitos aspectos à relação entre pais e filhos. O patrão era uma espécie de “juiz doméstico” que procurava guiar e aconselhar o trabalhador, que, em troca, devia realizar suas tarefas com dedicação e respeitar o seu patrão.

CHALHOUB, S. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores do Rio de Janeiro da Belle Époque. Campinas: Unicamp, 2001.

No contexto da transição do trabalho escravo para o trabalho livre, a construção da imagem descrita no texto tinha por objetivo

- (A) esvaziar o conflito de uma relação baseada na desigualdade entre os indivíduos que dela participavam.
- (B) driblar a lentidão da nascente Justiça do Trabalho, que não conseguia conter os conflitos cotidianos.
- (C) separar os âmbitos público e privado na organização do trabalho para aumentar a eficiência dos funcionários.
- (D) burlar a aplicação das leis trabalhistas conquistadas pelos operários nos primeiros governos civis do período republicano.
- (E) compensar os prejuízos econômicos sofridos pelas elites em função da ausência de indenização pela libertação dos escravos.

QUESTÃO 04

(ENEM/2015) Leia o texto a seguir.

Uns viam na abdicação uma verdadeira revolução, sonhando com um governo de conteúdo republicano; outros exigiam o respeito à Constituição, esperando alcançar, assim, a consolidação da Monarquia. Para alguns, somente uma Monarquia centralizada seria capaz de preservar a integridade territorial do Brasil; outros permaneciam ardorosos defensores de uma organização federativa, à semelhança da jovem República norte-americana. Havia aqueles que imaginavam que somente um Poder Executivo forte seria capaz de garantir e preservar a ordem vigente; assim como havia os que eram favoráveis à atribuição de amplas prerrogativas à Câmara dos Deputados, por entenderem que somente ali estariam

representados os interesses das diversas províncias e regiões do Império.

MATTOS, I. R.; GONÇALVES, M. A. O Império da boa sociedade: a consolidação do Estado imperial brasileiro. São Paulo: Atual, 1991 (adaptado).

O cenário descrito revela a seguinte característica política do período regencial

- (A) Instalação do regime parlamentar.
- (B) Realização de consultas populares.
- (C) Indefinição das bases institucionais.
- (D) Limitação das instâncias legislativas.
- (E) Radicalização das disputas eleitorais.

QUESTÃO 05

(ENEM/2017) Leia o texto a seguir.

O instituto popular, de acordo com o exame da razão, fez da figura do alferes Xavier o principal dos inconfidentes, e colocou os seus parceiros a meia razão de glória. Merecem, decerto, a nossa estima aqueles outros; eram patriotas. Mas o que se ofereceu a carregar com os pecadores de Israel, o que chorou de alegria quando viu comutada a pena de morte dos seus companheiros, pena que só ia ser executada nele, o enforcado, o esquartejado, o decapitado, esse tem de receber o prêmio na proporção do martírio, e ganhar por todos, visto que pagou por todos.

ASSIS, M. Gazeta de Notícias, n. 114, 24 abr. 1892.

No processo de transição para a República, a narrativa machadiana sobre a Inconfidência Mineira associa

- (A) redenção cristã e cultura cívica.
- (B) veneração aos santos e radicalismo militar.
- (C) apologia aos protestantes e culto ufanista.
- (D) tradição messiânica e tendência regionalista.
- (E) representação eclesiástica e dogmatismo ideológico.

QUESTÃO 06

(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

Os seus líderes terminaram presos e assassinados. A “marujada” rebelde foi inteiramente expulsa da esquadra. Num sentido histórico, porém, eles foram vitoriosos. A “chibata” e outros castigos físicos infamantes nunca mais foram oficialmente utilizados; a partir de então, os marinheiros – agora respeitados – teriam suas condições de vida melhoradas significativamente. Sem dúvida fizeram avançar a História.

MAESTRI, M. 1910: a revolta dos marinheiros-um a saga negra. São Paulo: Global, 1982.

A eclosão desse conflito foi resultado da tensão acumulada na Marinha do Brasil pelo(a)

- (A) engajamento de civis analfabetos após a emergência de guerras externas.
- (B) insatisfação de militares positivistas após a consolidação da política dos governadores.
- (C) rebaixamento de comandantes veteranos após a repressão a insurreições milenaristas.
- (D) sublevação das classes populares do campo após a instituição do alistamento obrigatório.
- (E) manutenção da mentalidade escravocrata da oficialidade após a queda do regime imperial.

QUESTÃO 07

(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

Código Penal dos Estados Unidos do Brasil, 1890

Dos crimes contra a saúde pública

Art. 156. Exercer a medicina em qualquer dos seus ramos, a arte dentária ou a farmácia; praticar a homeopatia, a dosimetria, o hipnotismo ou magnetismo animal, sem estar habilitado segundo as leis e regulamentos.

Art. 158. Ministrare, ou simplesmente prescrever, como meio curativo para uso interno ou externo, e sob qualquer forma preparada, substância de qualquer dos reinos da natureza, fazendo, ou exercendo assim, o ofício denominado curandeiro.

Disponível em: <http://legis.senado.gov.br>. Acesso em: 21 dez. 2014 (adaptado).

No início da Primeira República, a legislação penal vigente evidenciava o(a)

- (A) negligência das religiões cristãs sobre as moléstias.
- (B) desconhecimento das origens das crenças tradicionais.
- (C) preferência da população pelos tratamentos alopáticos.
- (D) abandono pela comunidade das práticas terapêuticas de magia.
- (E) condenação pela ciência dos conhecimentos populares de cura.

QUESTÃO 08

(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

Rodrigo havia sido indicado pela oposição para fiscal duma das mesas eleitorais. Pôs o revólver na cintura, uma caixa de balas no bolso e encaminhou-se para seu posto. A chamada dos eleitores começou às sete da manhã. Plantados junto da porta, os capangas do Trindade ofereciam cédulas com o nome dos candidatos oficiais a todos os eleitores que entravam. Estes, em sua quase totalidade, tomavam docilmente dos papeluchos e depositavam-nos na urna, depois de assinar a autêntica. Os que se recusavam a isso tinham seus nomes acintosamente anotados.

VERÍSSIMO, E. O tempo e o vento. São Paulo: Globo, 2003 (adaptado).

Erico Verissimo tematiza em obra ficcional o seguinte aspecto característico da vida política durante a Primeira República

- (A) Identificação forçada de homens analfabetos.
- (B) Monitoramento legal dos pleitos legislativos.
- (C) Repressão explícita ao exercício de direito.
- (D) Propaganda direcionada à população do campo.
- (E) Cerceamento policial dos operários sindicalizados.

QUESTÃO 09

(ENEM/2011) Observe a imagem a seguir.



Charge capa da revista “O Malho”, de 1904. Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com>. (Foto: Reprodução/Enem).

A imagem representa as manifestações nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX, que integraram a Revolta da Vacina. Considerando o contexto político-social da época, essa revolta revela

- (A) a insatisfação da população com os benefícios de uma modernização urbana autoritária.
- (B) a consciência da população pobre sobre a necessidade de vacinação para a erradicação das epidemias.
- (C) a garantia do processo democrático instaurado com a República, através da defesa da liberdade de expressão da população.
- (D) o planejamento do governo republicano na área de saúde, que abrangia a população em geral.
- (E) o apoio ao governo republicano pela atitude de vacinar toda a população em vez de privilegiar a elite.

QUESTÃO 10

(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no Diário Popular de São Paulo, de que “o povo assistiu àquilo bestializado”. Essa versão foi relida pelos enaltecedores da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1889. Isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930

MELLO, M. T. C. A república consentida: cultura democrática e científica no final do Império. Rio de Janeiro: FGV, 2007 (adaptado).

O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a Proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes. Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de

- (A) valorizar as propostas políticas democráticas e liberais vitoriosas.
- (B) resgatar simbolicamente as figuras políticas ligadas à Monarquia.
- (C) criticar a política educacional adotada durante a República Velha.
- (D) legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.
- (E) destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.

GABARITO

- Questão 01 – E
- Questão 02 – D
- Questão 03 – A
- Questão 04 – E
- Questão 05 – A
- Questão 06 – E
- Questão 07 – E
- Questão 08 – C
- Questão 09 – A
- Questão 10 – D